

## Critérios de Avaliação

### Educação Pré-escolar

2015-2016

*“Avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução.”*

(Ministério da Educação – *“Orientações Curriculares para Educação Pré-escolar”*)

" A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando" *Circular nº. 4 /DGIDC/DSDC/2011*

Deste modo, consideram-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças:

- a) as áreas de conteúdo (OCEPE);
- b) os domínios previstos nas Metas de Aprendizagem;
- c) outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou projeto curricular do Agrupamento e no Plano de Turma e/ou no PEI.(para NEE)" - *Circular nº. 4 /DGIDC/DSDC/2011*

### Dimensões a avaliar

**Compreensão, aquisição e aplicação de competências nas Áreas de Conteúdo:**

- **Área de formação pessoal e social** (conhecimento de si, autonomia relação com os outros – educação ambiental, educação para a cidadania, educação rodoviária, educação para o consumo)

- **Área de expressão e comunicação:**

- domínio da matemática
- domínio da linguagem e abordagem à escrita
- domínio das expressões: motora, dramática, plástica e musical

- **Área de conhecimento do mundo** (conhecimento do meio próximo, de outros meios culturais; das ciências e educação para a saúde, geografia, história).

### Avaliação do processo:

*“A avaliação do processo permite reconhecer a pertinência e sentido de oportunidades educativas proporcionadas, saber se estas estimularam o desenvolvimento de todas e cada uma das crianças e alargaram os seus interesses, curiosidade e desejo de aprender” (Ministério de Educação, “Orientações curriculares para Ed pré-escolar”)*

### Ambiente educativo:

- Ambiente de tranquilidade e segurança;
- Funcionalidade;
- Possibilidade de reorganização conforme interesses e necessidades do grupo;
- Utilização de forma autónoma pela criança;
- Equilíbrio na organização dos tempos e atividades.

### Calendarização:

A avaliação na Educação Pré-escolar é um meio de recolha de informação indispensável em todo o processo de ensino/aprendizagem por isso deve ser contínua e sistemática, dando-se importância aos conhecimentos prévios como fundamentais nos processos de construção de novos conhecimentos.

- **Avaliação diagnóstica** *“no início do ano lectivo, realizada pelo educador, tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da acção educativa, no âmbito plano de turma. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano lectivo quando articulada com a **avaliação formativa**, de forma a permitir a adopção de estratégias de diferenciação pedagógica contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do plano de turma e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo” - Circular nº 4 /DGIDC/DSDC/2011*
- **Avaliação dos progressos** - no final de cada período com Informação global descritiva realçando o seu percurso, evolução e progressos .
- **Avaliação do processo** – no final de cada período o educador avalia o seu PT, as atividades da componente de apoio à família, individualmente e em Conselho de Docentes. Desta forma o educador toma consciência do processo realizado e dos seus efeitos no grupo e em cada criança.

- **Reunião de articulação com o 1º ciclo** – realiza-se “ no final de cada período por forma a permitir a articulação entre os educadores de infância e os docentes do 1.º ciclo do ensino básico e tendo como objetivo a passagem de informação integrada sobre as aprendizagens e os progressos realizados por cada criança, a sequencialidade e a continuidade educativas, promotoras da articulação curricular.  
No período de encerramento do ano letivo, assegura-se também:  
a) a articulação com o 1º CEB dos Processos Individuais das Crianças que transitam para este nível de ensino;  
b) a elaboração do relatório circunstanciado, quando necessário;  
c) a preparação do ano letivo seguinte.” **Circular nº4 /DGIDC/DSDC/2011**

### Procedimentos de Avaliação das crianças:

*“De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados”*( **Circular nº 4 /DGIDC/DSDC/2011**), tais como:

- Observação;
  - Entrevistas;
  - Abordagens narrativas;
  - Fotografias;
  - Gravações áudio e vídeo;
  - Registos de auto-avaliação;
  - Portefólios construídos com as crianças;
  - Questionários a crianças, pais ou outros parceiros educativos;
  - Outros.
- 
- **Intervenientes**
  - Educador Titular de turma
  - Criança
  - Pais e encarregados de educação
  - Equipa
  - Conselho de Docentes
  - Professor da Educação Especial e outros técnicos, quando se tratar de crianças com N.E.E.